

A P R E S E N T A Ç Ã O

Conforme foi noticiado, realizou-se de 15 a 19 de agosto de 1966 o I Seminário de Lingüística de Marília, promovido pelo editor desta revista, o departamento de letras da FFLC de Marília. O objetivo desse trabalho foi avaliar o estado atual dos estudos lingüísticos no Brasil, de acôrdo com as suas tendências mais representativas, decorrendo daqui a proposição de um temário amplo.

Constou o Seminário de relatórios sujeitos a debates em mesas-redondas; publicam-se neste volume os relatórios e a súmula dos debates.

O programa estava assim organizado: dia 15, 20 h, abertura solene pelo Diretor da Faculdade, Prof. Dr. José Querino Ribeiro; dia 16, 9 h, "O Estruturalismo Lingüístico" pelo Prof. Dr. J. Mattoso Câmara Jr.; 15 h, "Lingüística Histórica", pelo Prof. Dr. T. Henrique Maurer Jr.; 20 h, "Um Aspecto da Lingüística Aplicada ao Ensino de Línguas", conferência pelo Prof. Geraldo Cintra; dia 17, 9 h, "A Dialetolegia", pelo Prof. Dr. Néelson Rossi, 15 h, "A Estatística Léxica", pela Prof^a Maria Tereza Camargo; 20 h, "Planejamento da Investigação Lingüística no Brasil", coferência pelo Prof. Dr. Aryon Dall'Igna Rodrigues; dia 18, 9 h, "A Onomasiologia no Léxico e na Sintaxe" pelos Profs. Dr. Enzo Del Carratore e Ataliba T. de Castilho; 15 h, "O Idealismo Lingüístico", pelos Profs. Dr. Julio Garcia Morejón e Manuel Dias Martins; 20 h, Concêrto de canto a cargo do meio-soprano Mariângela Rea, acompanhada ao piano por Maria de Lourdes Cutolo; dia 19, 9 h, "A Lingüística Descritiva", pelo Prof. Paulo A.A. Froehlich; 17 h, coquetel de encerramento.

No ato de instalação do Seminário usou da palavra o Prof. Ataliba T. de Castilho que assim se manifestou: "Faço-me agora porta-voz do grupo que idealizou e organizou este I Seminário de Lingüística de Marília, situado no contexto da VIII Semana da Faculdade.

Trata-se de professôres ligados a um Departamento, o de Letras, que comungaram desde cedo com os ideais de renovação do ensino que presidiram esta Casa, desde sua fundação em 1958.

Acredito que duas direções fundamentais têm marcado as atividades de nosso Departamento de Letras, e estas são em boa parte as direções de tôda esta Faculdade.

Primeiramente, êle não desconsiderou o fato de que seu trabalho devia desenvolver-se no Interior, e por isso fazia-se necessário adaptar os planos de trabalho a essa realidade; pensou-se assim dispensar assistência aos professôres secundários que militam em sua área de influência, tanto é verdade que êsses mestres padecem as conseqüências de uma organização burocrática do ensino, pois são abandonados à própria sorte pelas faculdades que os formaram e pelo Estado que os concursou e proveu nos cargos. Essa preocupação levou à organização de três "Encontros de Mestres da Alta Paulista": o I em 1961, realizado simultâneamente com a III Semana da Faculdade, agremiou professôres de Português, Inglês e Latim; o II, em 1963, consagrado aos problemas do ensino da Literatura e da Redação, foi promovido graças à colaboração do Departamento de Didática; o III, em 1965, debateu os problemas da Nova Nomenclatura Gramatical Brasileira e suas relações com a Terminologia Latina.

Em segundo lugar, buscou-se não descuidar o setor das pesquisas, e assim, para publicar e sujeitar à crítica os trabalhos aqui desenvolvidos, fundou-se a primeira revista editada por esta Faculdade, a ALFA, hoje com oito números publicados, dos quais dois duplos, estando atualmente no prelo os números 9 e 10.

A implantação recente da Lingüística em nossos Cursos de Letras, desde que o Conselho Federal de Educação transformou em Resolução o Parecer nº 283/62, levou o setor interessado do Departamento a atentar para as conseqüências dessa inovação; empreendeu-se assim adquirir revistas (de que contamos hoje cerca de 28 coleções) e livros especializados, projeto êste ainda em andamento. Algumas pesquisas se esboçam: o regente da Cadeira de Lingüística estêve durante alguns meses entre os índios Cuicuru, cuja língua vem estudando; novos campos foram atacados, e os relatórios a serem apresentados neste I Seminário pelos professôres da Casa os indicarão.

Cedo se mostrou necessário, para o bom êxito dos trabalhos em andamento, romper o natural isolamento em que se acham os professôres universitários do Interior. Começou-se por isso a dar execução a um ativo programa de atividades extracurriculares graças ao qual tivemos a oportunidade de ouvir neste mesmo salão conferências e cursos de personalidades tais como Kurt Baldinger, Diretor do Seminário de Estudos Românicos da Universidade de Heidelberg, Antenor Nascentes, da Universidade do Rio de Janeiro, Joseph van den Beselaar, da Universidade Católica de Nimega, Bernard Pottier, da Universidade de Paris-Nanterre, José Gonçalo Herculano de Carvalho, da Universidade de Coimbra. E agora estais vós aqui atendendo ao chamamento de Marília e trazendo muito do vosso saber para nós e para nossos alunos.

Derivou desta fuga ao isolamento a organização dêste Seminário. Já era tempo que uma entidade oficial de ensino superior fizesse côro às organizações extra-universitárias que, compreendendo o alcance da difusão dessa ciência entre nós, promoveram num passado bem recente trabalhos dos quais o nosso se aproxima: o Departamento de Cultura do Município de São Paulo, organizou o Congresso da Língua Nacional Cantada em 1938; a Academia Brasileira de Letras, convocando o Congresso Brasileiro de Língua Vernácula em 1949; o Govêrno do Estado de Santa Catarina, estruturando o Primeiro Congresso de Dialectologia e Etnografia, em 1958; o Ministério da Educação, o Primeiro Congresso de Língua Falada no Teatro, no mesmo ano; o Instituto de Idiomas Yázigí promovendo o I e o II Seminário Brasileiro de Orientação Lingüística para Professôres de Grau Médio e Superior, em 1965 e 1966.

Como se pode ver, há vários “primeiros congressos” nesta lista; o Departamento de Letras, porém, pretende utilizar os seguintes ordinais da língua, para o que deseja contar com o apoio que destes ao primeiro, apoio que nos distingue e pelo qual nos confessamos muito gratos”.

Terminados os relatórios e os debates, foram aprovadas as seguintes moções, apresentadas pelo Prof. Ataliba T. de Castilho:

- 1) “Que os participantes do I Seminário de Lingüística de Marília estudem a possibilidade de criação de um organismo que associe os professores de Lingüística, objetivando o aprimoramento dessa ciência no Brasil”. Foi designado o Prof. Dr. Arvon Dall’Igna Rodrigues para relatar a proposta.*
- 2) “Que as Faculdades de Filosofia do País promovam novos Seminários de Lingüística, com temários mais especializados, tendo em vista os mesmos fins da proposta anterior”.*

No encerramento do Seminário o Dr. Enzo Del Carratore agradeceu a colaboração recebida nos seguintes têrmos:

“Antes de encerrar os trabalhos desta VIII Semana da Faculdade, gostaríamos, em nome da Direção desta Casa e, particularmente, no do Departamento de Letras, de proferir algumas palavras. Os Senhores hão de compreender minha posição neste momento: estou indeciso entre escolher uma atitude de modéstia e outra de total imodéstia. A primeira seria obviamente justificada; por outro lado, a segunda é legítima, muito menos pelos esforços empreendidos por nós, do que pelo magnífico apoio e pela inestimável colaboração de todos os Senhores.

Tive oportunidade, em conversas de corredor, de referir duas das finalidades que tínhamos em vista ao tentar organizar esta reunião. Queríamos em primeiro lugar despertar o interêsse pela Lingüística entre nós, e em segundo lugar divulgar o que se está fazendo neste campo em nosso país, e dar aos que dificilmente os teriam de outra forma, elementos informativos que julgamos de interêsse. E à vista do que foi êste Seminário (e repito, não por mérito nosso, mas muito mais por mérito dos senhores), quero convencer-me de que estas finalidades foram satisfatòriamente alcançadas.

Passemos aos agradecimentos — e os Senhores sabem que êles são de praxe. Mas quero, e insisto, que os Senhores não pensem que os agradecimentos que faço sejam ditados por uma imposição de

formalismo a que sou avesso: êles são sinceros. E peço desculpas por não poder expressá-los de forma adequada e condizente com as pessoas que aqui estão a nos prestigiar.

Somos gratos em primeiro lugar aos que se locomoveram de seus centros de trabalho para vir aqui trazer sua contribuição valiosa ao nosso Seminário. Creio inoportuno citar nomes: todos sabem a quem me refiro; fiquem êstes mestres sabendo que êles nos são credores da máxima gratidão. Estende-se o nosso reconhecimento aos professores, nossos colegas, do magistério secundário e superior da região, que, aliás, sempre nos prestigiaram em nossos trabalhos. E, finalmente, agradecemos de público aos nossos alunos, que também contribuíram em parcela não desprezível para o êxito do nosso empreendimento.

A todos, os nossos agradecimentos, e sinto-me realmente desvanecido por poder fazê-lo.

Resta-me agora formular os votos de que êste encontro seja a semente de outros, mais proveitosos e fecundos.”

HOMENAGEM PÓSTUMA

Pouco após o encerramento do Seminário de Lingüística, falecia inesperadamente um dos seus participantes mais ativos, o Prof. Stanley Robinson Cerqueira.

O Prof. Stanley era natural de Londres, tendo nascido a 11 de janeiro de 1912, filho de Arthur Rios de Cerqueira e Mary Lottie Rios de Cerqueira. Fêz o curso primário no London County Council Board School, continuando os estudos no Brasil: curso secundário no Colégio Diocesano do Crato, Ceará, e Licenciatura em Letras Anglo-Germânicas pela FFCL da Universidade de São Paulo. Naturalizou-se em 28 de agosto de 1950.

Fêz jus a diversas bôlsas de estudo, concedidas pelo Conselho Britânico: durante o ano letivo de 1943-1944, curso sôbre o ensino do Inglês como língua estrangeira no Institute of Education da Universidade de Londres; durante o verão de 1954, curso de fonética inglesa no University College da Universidade de Londres; no trimestre janeiro/março de 1962, curso avançado sôbre entoação, seminários e conferências sôbre Shakespeare e Wordsworth, na mesma Universidade.

Publicou na Revista de Letras, de Assis, artigos sôbre “Adriano. Petrarca e Camões” e “Uma poesia de John Clare como exemplo de pseudo-sintaxe”, além de diversas resenhas.

O Prof. Stanley ocupou diversos postos no magistêdio secundário e superior: lecionou Inglês nos Colégios São Luís e São Bento, no Instituto Mackenzie, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, em São Paulo; Língua e Literatura Inglesa nas Faculdades de Filosofia de Assis e de Araraquara. Pertencia à Association Phonétique Internationale, com sede em Londres, e à Associação de Estudos Clássicos do Brasil.

Esta Faculdade associa-se à de Araraquara nas manifestações de pesar pelo falecimento do eminente Colega.

LISTA DOS PARTICIPANTES

- 1) Antônio Fernandes Deléo
R. Presidente Vargas, 104
Marília — SP
- 2) Adazir Almeida Carvalho
R. Sílvia, 345 — apart. 4
Capital — SP
- 3) Adriano da Gama Kury
Universidade de Brasília
- 4) Alzira Nunes de Souza
R. Santos Dumont, 133
Garça — SP
- 5) Amadeu Violente dos
Santos Monteiro
R. Esplanada 417 — Pa-
caembu
Capital — SP
- 6) Ana Celeste Ferreira Ca-
vallini
R. São João, 52
Garça — SP
- 7) Anésia Vince Ferreira
R. Barão do Rio Branco
734
- 8) Anéris Terezinha Corradi
R. Benjamim Constant, 26
Pompéia — SP
- 9) Antônio Gualtieri
Av. Getúlio Vargas, 440
- 10) Atico Vilas Boas da Mota
Caixa Postal, 518
Goiânia — GO
- 11) Ayako Rosa Furuse
R. 9 de Julho, 1340
Marília — SP
- 12) Brian Franklin Head
Faculdade de Letras
Coimbra — Portugal
- 13) Carlos Rodrigues da Silva
Av. Itu, 189
Marília — SP
- 14) Cecília Colaneri
R. Joaquim Procópio, 63
- 15) Cecília Gama Rachel
Av. Eduardo de Castilho,
713
Penápolis — SP
- 16) Chainy João Racy
R. 7 de Setembro, 217
Pirajuf — SP
- 17) Clara Lúcia Mousinho
Instituto de Ed. Dr. Car-
los Sampaio
Penápolis — SP
- 18) Cláudia Guillaume Röss-
ler
R. São Pedro, 241
Lins — SP
- 19) Cleide Maria Machel
R. Duque de Caxias, 200
Pirassununga — SP
- 20) Daisy Ribeiro de Carva-
lho
Faculdade de Filosofia
Marília — SP
- 21) Dalva Speranza
Faculdade de Filosofia
Bauru — SP

- 22) Dalva Carrilho Martinez
R. Conde Francisco Matarazzo, 128
Oriente — SP
- 23) Danyr Micalli
Instituto de Ed. José Firpo
Lucélia — SP
- 24) Darcy Cecília Vieira
R. 7 de Setembro, 85
Marília — SP
- 25) Diana Delgado Peral
Instuto de Ed. Dr. Carlos Sampaio
Penápolis — SP
- 26) Dorothy Covari Guedes
R. Pereira Bueno, 151
Pirassununga — SP
- 27) Edgard Pinheiro de Oliveira
R. Luís Pereira Barreto, 270
Marília — SP
- 28) Edson Lacerda de Resende
R. João da Costa Vieira, 61
Pompéia — SP
- 29) Enedina Botteon
R. Ubirajaras, 134
Tupã — SP
- 30) Enid Cesar Marques
- 31) Flávia Mollo
R. Paes Leme, 331
Marília — SP
- 32) Franco Baruselli
R. Oscar R. Alves, 187
Araçatuba — SP
- 33) Gilson João Parisoto
Av. Brasil, 1040
Oswaldo Cruz — SP
- 34) Gino Crês
R. Gerson França, 7-93
Bauru — SP
- 35) Gislaine Helena Magini
R. Cussy Jr. 7-48
Bauru — SP
- 36) Hinalda Soncko Takahashi
R. São Luís, 135
Rinópolis — SP
- 37) Ignácio Assis da Silva
Faculdade de Filosofia
São J. do Rio Preto — SP
- 38) Iracema de Castro Oliveira
Av. 9 de Julho, 490
Assis — SP
- 39) Ivana de Ilhoa Cintra
Av. Pedro de Toledo, 410
Marília — SP
- 40) Ivany Gólmia
R. Cel. Galdino, 470
Marília — SP
- 41) Ivete Scarabel
Av. Carlos Gomes, 475
Marília — SP
- 42) João Alves Pereira Penha
Faculdade de Filosofia
Franca — SP
- 43) João de Almeida
Faculdade de Filosofia
Assis — SP
- 44) João de Deus Mendes
Prefeitura Municipal
Marília — SP
- 45) Joemilza Ziliotto de Albuquerque
R. Barão do Rio Branco, 687
Garça — SP
- 46) José Luís Carneiro Casagrande
Faculdade de Filosofia
São J. do Rio Preto — SP

- 47) José Maurício Borges de Oliveira
R. Varlos Ferrari, 504
Garça — SP
- 48) José Medeiros
R. Saldanha Marinho,
2960
São J. do Rio Preto —SP
- 49) José Osvaldo Betz Silva
Faculdade de Filosofia
Bauru — SP
- 50) José Romão
R. Ezequiel Ramos 12-3
Bauru — SP
- 51) Josephina Chaia
Faculdade de Filosofia
Marília — SP
- 52) Júlio Garcia Morejón
Faculdade de Filosofia
da USP
São Paulo — SP
- 53) Manoel Dias Martins
Faculdade de Filosofia
da USP
Capital — SP
- 54) Katsué Endo
Instituto de Educação
Adamantina — SP
- 55) Leila Barbara
R. Bahia, 467 — apart. 83
São Paulo — SP
- 56) Leila Maria Kerbauy
R. Sgto Wilson Abel Oli-
veira, 516
Garça — SP
- 57) Leni Aparecida Girardi
R. Santos Dumont, 133
Garça — SP
- 58) Leopoldina Maria de Oli-
veira
R. Barão do Rio Branco,
Birigui — SP
- 59) Lívia Ferreira Santos
Faculdade de Filosofia
Assis — SP
- 60) Luís Gonzaga Rocha
R. Tiradentes, s/n
Monte Aprazível — SP
- 61) Lydia Yvone Gomes Joda
R. São João, 60
Garça — SP
- 62) Maliko Masaki
R. Pernambuco, 130
Marília — SP
- 63) Maria Antonieta Alba Ce-
Av. Higienópolis, 318,
apart. 42
Capital — SP
- 64) Maria Aparecida Bom-
tempo Bondi
Rua Nelson Spielman,
265
Marília — SP
- 65) Maria Aparecida Gamba
R. Vitória, 401
Garça — SP
- 66) Maria Aparecida Martins
R. D. Pedro, 184
Marília — SP
- 67) Maria Aparecida Va-
lente
R. Dr. Marques Ferreira,
32
Dourado — SP
- 68) Maria Aylza Torresan
Rapacci
Al Rio Grande do Sul,
2416
Marília — SP
- 69) Maria Cecília S. Risolia
R. Cussy Jr., 8-59
Bauru — SP
- 70) Maria Elisabete Tavares
Ranzani
Praça Emb. Pedro de To-
ledo, 64
Duartina SP
- 71) Maria Gracy Sotillo de
Lima
R. 13 de Maio, 8-58
Bauru — SP

- 72) Maria Helena Galli Sen-
na
R. da Consolação, 988, 3º
andar
Capital — SP
- 73) Maria Helena de Oliveira
Av. Sampaio Vidal, 58
Marília — SP
- 74) Maria Inês Mendes de
Carvalho e Silva
R. Valentin Gentil, 14
Pompéia — SP
- 75) Maria José Lopes
Instituto de Ed. José
Firpo
Lucélia — SP
- 76) Maria de Lourdes Figuei-
redo
R. 7 de Setembro, 99
Marília — SP
- 77) Maria de Lourdes Laerte
Ramos
R. Cravinhos, 43
Pompéia — SP
- 78) Maria Tossalim
R. Bandeirantes, 564
Birigui — SP
- 79) Marilda Maia
R. Quatro de Abril, 566
Marília — SP
- 80) Marlene Lima dos San-
tos
Assis — SP
- 81) Mariano Micheli
R. Presidente Vargas, 534
Marília — SP
- 82) Martha Edna Giovanini
R. Pedro de Toledo, 646
Marília — SP
- 83) Maura Aparecida Flait
Sanches
Marília — SP
- 84) Myrian de Jesus Perei-
ra Modotte
R. J. V. da Cunha e Sil-
va, 330
Assis — SP
- 85) Nelci Bonifácio
Ambassador Hotel CP 55
Dracena — SP
- 86) Nelyse Aparecida Melro
Salzedas
Colégio Estadual
Duartina — SP
- 87) Oscar Ferreira Baptista
R. Humberto de Campos
2
- 88) Paulo Barros Camargo
R. Floriano Peixoto, 63
Marília — SP
- 89) Salvatore D'Onofrio
Faculdade de Filosofia
Marília — SP
- 90) Sebastião Alves Sobrei-
ro (Irmão)
Av. Cristo Rei, 270
Marília — SP
- 91) Shiguemizu Abe
Av. Brasil, 1040
Oswaldo Cruz — SP
- 92) Shinitj Sakuragui
Instituto de Educação
Garça — SP
- 93) Sônia Otôni da Fonseca
Assis — SP
- 94) Stanley Robinson de Cer-
queira
Faculdade de Filosofia
Araraquara — SP
- 95) Stella Cesar de Oliveira
Faculdade de Filosofia
Marília — SP
- 96) Suely V. Martinez
R. Paes Leme, 321
Marília — SP

- 97) Sylvia Marina Cavalcante Cancian
R. Cláudio Manoel da Costa, 76
Marília — SP
- 98) Therezinha Siqueira Risolia
R. Cussy Jr. 8-59
Bauru — SP
- 99) Tioko Tamashiro
R. Bartolomeu de Gusmão, 120
Marília — SP
- 100) Trindade Escudeiro Cosentino
R. 7 de Setembro, 421
Marília — SP
- 101) Valdir Andreo
R. Capitão João Antônio 2-43
Bauru — SP
- 102) Walkyria Santos de Almeida
R. D. Pedro, 278
Marília — SP